



Resorts Brasil em
Perspectiva



INFORMATIVO ESPECIAL n°7
EDIÇÃO OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2012

Palavra do Presidente

O verão esquentou o solo brasileiro, momento de alta temporada. Com contemporaneidade, o Senac realizou o excelente trabalho de compilação e análise dos números do último trimestre de nossos associados. Temos boas notícias a compartilhar.

Conforme demonstra o boletim Resorts Brasil em Perspectiva desta mesma edição, o setor de hospedagens em Resort apresenta dados positivos. Os meses de outubro a dezembro de 2012 trouxeram crescimento constante. A título de exemplificação, o primeiro mês da amostra apresentou crescimento de quase 8% no valor da diária média. Igualmente, em novembro, favorecidos pelos feriados, atingimos um desempenho bem acima da média.

Mas nossos olhos não estão voltados apenas para trás. As perspectivas para 2013 são ainda mais otimistas. A Copa do Mundo se aproxima. Uma grande porta de entrada do país para o turismo mundial, e o Brasil não pode perder a oportunidade. Temos empreendimentos de lazer aqui comparáveis a quaisquer presentes no Globo. É a nossa chance de torná-los conhecidos.

Antes dela, entretanto, temos a Copa das Confederações. Iminente – daqui a menos de três meses – é a grande janela de amostra. Trata-se da única ocasião de provar que estamos prontos. E os Resorts serão a casa destas seleções. A porta de entrada do Brasil.

Por outro lado, são diversas as frentes de trabalho propostas: adequações na Matriz de Classificação idealizada pelo Ministério do Turismo; projetos para estimular o golfe e atrair o turista adepto do esporte; a finalização da segunda Pesquisa de Perfil do Hóspede de Resorts; a continuação da descoberta dos Resorts pelos brasileiros.

Na certeza de mais um ano de intensa atividade e labor, esperamos que todas estas ações, e muito mais, se tornem realidade. O nosso maior objetivo é impactar positivamente nosso desempenho. E isso levará 2013 a ser um ano ainda mais vitorioso para os resorts.

*Dilson Jatahy Fonseca Jr.
Presidente Resorts Brasil*



Dilson Jatahy Fonseca Jr.
Presidente Resorts Brasil

Espaço Senac

A análise dos índices financeiros internos de um resort é um instrumento de fundamental importância para a condução dos negócios cotidianos da organização. O próprio empreendimento tem condições de elaborar uma análise mais precisa do que qualquer consultoria externa. A facilidade de acesso a dados mais amplos resulta em um indicativo mais preciso e, aliado ao conhecimento da identidade organizacional, possibilita tomadas de decisões mais adequadas à missão e visão da organização.

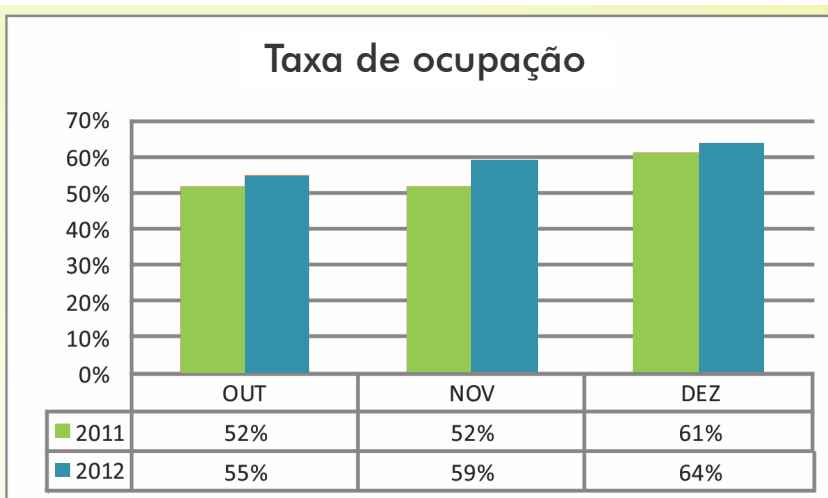
mais adequadas à missão e visão da organização. Um índice analisado de forma isolada gera informações incompletas. Índices devem ser postos em analogia com dados de exercícios anteriores, a fim de se ter uma visão mais integral sobre a evolução de determinado indicador. Nas próximas edições serão expostos os principais índices a serem instalados e alimentados para a correta análise do desempenho dos resorts, dentre os quais os índices de atividade, operacionais, lucratividade, solvência e liquidez.

Cenário

O quadro econômico mundial continua a exigir atenção. Para 2013 há a perspectiva de leve crescimento do mercado norte-americano e de pequena piora nos mercados europeu e japonês. No cenário nacional, a tendência é de melhora dos índices de crescimento do consumo interno. No setor de resorts, prevê-se uma queda nos gastos, com a desoneração do setor se refletindo em maior monta. Mantém-se o indicativo de especial atenção à elevação dos custos dos insumos na área de A&B que atingiu em

dez/2012, alta de 10,28% em 12 meses. O índice inflacionário geral, segundo o IPCA-15, fechou o ano em 5,78%. A pouca incidência de feriados no 1º semestre de 2013, pode gerar leve baixa na OCC do segmento lazer, porém com aumento na diária média. Assim, espera-se crescimento do RevPar, em relação a 2012. A maior visibilidade do país, devido ao início do ciclo de grandes eventos esportivos, começa a se refletir em 2013. Tal fato pode gerar um moderado aumento da demanda internacional nos resorts.

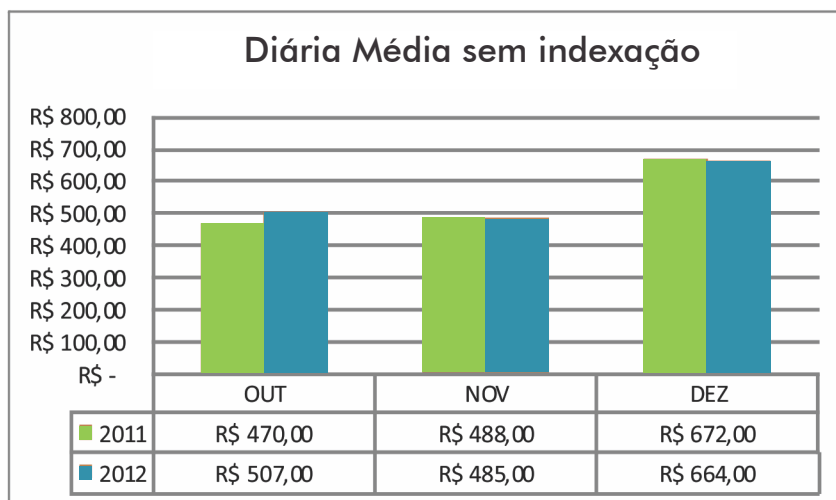
Taxa de Ocupação



Em todos os três meses finais do ano de 2012, o quadro geral da taxa de ocupação mostrou um cenário de significativo avanço em relação ao mesmo período do ano anterior. O mês de outubro/2012 apresentou elevação de 5,8%. A taxa de ocupação se elevou em três p.p., evoluindo de 52% para 55% de OCC. Seguindo a mesma tendência, o mês de novembro/2012 apresentou elevação de 13,5% em relação ao mesmo período anterior, registrando significativo aumento de 7 p.p., partindo de 52% em 2011 para 59% em 2012. O mês de dezembro de 2012 também mostrou evolução, elevando-se em 4,9% em relação ao ano anterior, com crescimento de 3 p.p., partindo de 61% para 64% em 2012. No mês de outubro, o segmento corporativo contribuiu para a elevação dos valores

alcançados. A concentração de dois feriados próximos em novembro contribuiu significativamente para o forte desempenho do segmento de lazer. A venda dos pacotes de final de ano voltados a esse mesmo segmento mostrou-se eficaz e elevou a OCC desse mês. No que tange ao mercado corporativo, tal segmento continua essencial para ocupação dos dias de baixa sazonalidade. Seguindo o mesmo caminho já adotado pelo segmento lazer, o mercado corporativo opta, cada vez mais, em fazer as aquisições via internet, em sites de vendas diretas. A tendência é aumentar o uso dessa ferramenta de compra. Resumidamente, a elevação dos referenciais de OCC ocasionou um 4º trimestre extremamente positivo em termos de desempenho mercadológico dos resorts.

Diária Média



As diárias médias do último trimestre se mantiveram em um bom patamar, apontando recuperação em relação aos meses anteriores. Sem aplicação do indexador a diária média de outubro/2012 apresentou elevação de 7,9%. Os meses de novembro e dezembro/2012 tiveram ligeira queda de -0,6% e - 1,2%, respectivamente. Ao se aplicar o IPCA-15, o mês de outubro apresenta elevação de 1,6%. Os meses de novembro e dezembro apresentam queda de - 6,4% e -6,9% respectivamente. No entanto esses valores são plenamente compensados pelo aumento significativo da taxa de ocupação nos mesmos três meses objetos de estudo. A resultante final do cruzamento das análises de OCC e da diária média é obtida através do cálculo do RevPar. Ao se aplicar tal índice, observa-se um quadro geral positivo para todo o setor.

Sem o fator indexador, o RevPar de outubro evoluiu em 14,1%. Os meses de novembro e dezembro também apresentaram elevação de 12,8% e 3,7%, respectivamente. Aplicado o fator indexador, os valores de aumento real, acima do índice inflacionário, foi de 8,3% em outubro; 7,0% em novembro e decréscimo de -2,1% em dezembro. O quadro final mostra que a pequena queda em dezembro foi amplamente compensada pelos fortes aumentos de RevPar em outubro e novembro/2012. Ressalta-se que uma pequena queda da diária média pode gerar um aumento exponencial da base da demanda potencial e, conseqüentemente, ampliação do universo de consumidores de resorts. O quadro geral mostrou-se extremamente positivo para o setor.

Expediente

EXPEDIENTE RESORTS BRASIL

Diretoria:

Diretor Presidente: Dilson Jatahy
Diretor de Finanças: Paulo Mentone
Diretor de Marketing: Sergio Souza
Diretor de Comunicação: Heber Garrido
Diretor de Operações: Jaime de Oliveira
Diretor de Relações Internacionais: César Nunes
Diretor Regional Norte e Centro-Oeste: Manoel Carlos Cardoso
Diretor Regional Nordeste: Sergio Paraiso
Diretor Regional Sudeste: Marcelo Fernando Picka Van Roey
Diretor Regional Sul: Thomaz A. Falzoni
Diretor Executivo: Ricardo Domingues
Assistente de Diretoria: Elisandra Iwassaki

EXPEDIENTE SENAC/SP

Presidente do Senac São Paulo: Abram Szajman
Diretor Regional do Senac São Paulo: Luiz Francisco A. Salgado
Superintendente Universitário e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado
Reitor: Sidney Zaganin Latorre
Diretor de Graduação: Eduardo Mazzaferro Ehlers
Diretora de Pós-graduação e Extensão: Flávia Feitosa Santana
Diretor Administrativo: Esmeraldo Batista de Oliveira
Diretora de Relacionamento e Serviços ao Aluno: Izabela Ottoni Santa Martha Piquet Guimarães
Diretora Centro Universitário Senac Campus Águas de São Pedro: Cícera Carla Bezerra da Silva
Diretora do Centro Universitário Senac Campus Campos do Jordão: Maria Stela Reis Crotti
Coordenador do Centro de Estudos Aplicados: Leandro Mastropasqua

PROJETO RESORTS BRASIL EM PERSPECTIVA

Coordenador do Projeto: Antonio Carlos Bonfato
Assistente Técnica: Gislaine Tais Vieira Martins
Identidade Visual: Fernando Belezi

Análise Mercadológica realizada por docentes e alunos do Centro Universitário Senac



Informações (11) 3887.6066

www.resortsbrasil.com.br

 visite nossa página  twitter.com/resorts_brasil

